



As 7 Cartas de Apocalipse

Igreja Batista Cidade Universitária – **Marcelo Berti** – 2017

Análise Literária

Estrutura, Forma e Gênero Literário



Estrutura Literária

Sete Cartas e **Sete** Seções:

1. **Ordem** para escrever para o “anjo” da igreja
2. **Autodescrição de Cristo** derivada das descrições do **capítulo 1**, e a introdução da fórmula **τάδε λέγει** (essas coisas diz)
3. **Recomendação** pelas boas obras
4. **Acusação** em função de algum pecado
5. **Exortação** ao arrependimento com alerta a respeito do julgamento ou encorajamento
6. **Convite** para se discernir a verdade pra mensagem (*quem tem ouvidos para ouvir ouça*)
7. **Promessa** aos vencedores;

Forma Literária

I. **Dificuldades** de se estabelecer a forma literária das sete cartas

1. A completa falta de paralelo direto com as sete cartas em outras literaturas;
2. O fato de que temos “cartas” como parte de um livro de características apocalípticas-proféticas emoldurado pela estrutura de uma carta
3. A falta de estrutura epistolar tradicional nas “cartas” de Apocalipse;

Forma Literário

II. **Possibilidades** de Paralelos Literários

1. Carta revelatória da literatura apocalíptica do período intertestamental;
2. Falas proféticas do Antigo Testamento;
3. Um tipo de oratória grega escrita;
4. Edito imperial;
5. Oráculo parenético de salvação e julgamento;

Forma Literária

“

Embora cada carta seja dirigida a uma congregação cristã individual no sudoeste da Ásia Menor, elas deveriam ser lidos conjuntamente por todas as congregações. Isso é claro a partir da fórmula estereotipada encontrada no final de cada proclamação: "**Que aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito declara para as igrejas**", e pela declaração em 2:23, "**E todas as igrejas** sabem disso Eu sou aquele que procura tanto a mente como o coração".

David E. **Aune**, *Revelation*, 1:

,

Gênero Literário

I. Possibilidades de Gênero Literário:

1. "Carta Celestial":

- a. Definição: Um tipo de literatura didática que fora presumidamente escrita por uma divindade, contendo instruções, exortações, ameaças, avisos e exortações de caráter moral e religioso;
- b. Exemplo: Aelius Aristides, *Orationes*, 47

Gênero Literário

I. **Possibilidades** de Gênero Literário:

2. **Carta Profética:**

- a. Definição: Um tipo de carta derivada das cartas de prescrição do Oriente Médio Antigo escritas com caráter profético;
- b. Exemplo: A Carta de Elias (2Cr 21:12-15; cf. Jos.Ant. 9.99-101); Pronunciamentos Proféticos de Jeremias (Jer 29:4-23; 24-28; 30-32; 36:30-32)

Gênero Literário

I. Possibilidades de Gênero Literário:

3. Oráculo Profético:

- a. Definição: Um tipo de pronunciamento profético nos moldes das profecias do Antigo Testamento que é redigido como um sermão;
- b. Exemplo: O corpo profético do Antigo Testamento serve como excelente paralelo para o gênero literário;

Gênero Literário

I. Possibilidades de Gênero Literário:

4. Edito Imperial:

- a. Definição: Um pronunciamento escrito oficial de um imperador [romano^{*}] que contém: (1) *praescriptio*, (2) corpo: (a) *proemium*, (b) *promulgatio*, (c) *narratio*; (3) *dispositio*; (4) *sanction*;
- b. Exemplo: Editos Imperiais, mais precisamente os romanos; outros editos imperiais;

Gênero Literário

I. Possibilidades de Gênero Literário:

4. Edito Imperial:

c. Estrutura:

- i. *Praescriptio*: Introdução (títulos do imperador)
- ii. *Proemium*: prefácio (com a intenção de produzir interesse, benevolência)
- iii. *Promulgatio*: proclamação (eu sei, faço conhecido)
- iv. *Narratio*: narração das intenções do imperador
- v. *Dispositio*: exortações morais/religiosas
- vi. *Sanction*: promessa de vitória

Forma Literária

“

O uso do autor da forma de edicto real/imperial faz parte de sua estratégia de polarizar Deus/Jesus e o imperador romano, que é apenas uma imitação pálida e diabólica de Deus. Em seu papel como eterno soberano e rei dos reis, **Jesus é apresentado como emitindo editos solenes e autoritários que se adequam ao seu status.**

David E. **Aune**, *Revelations*, 129.

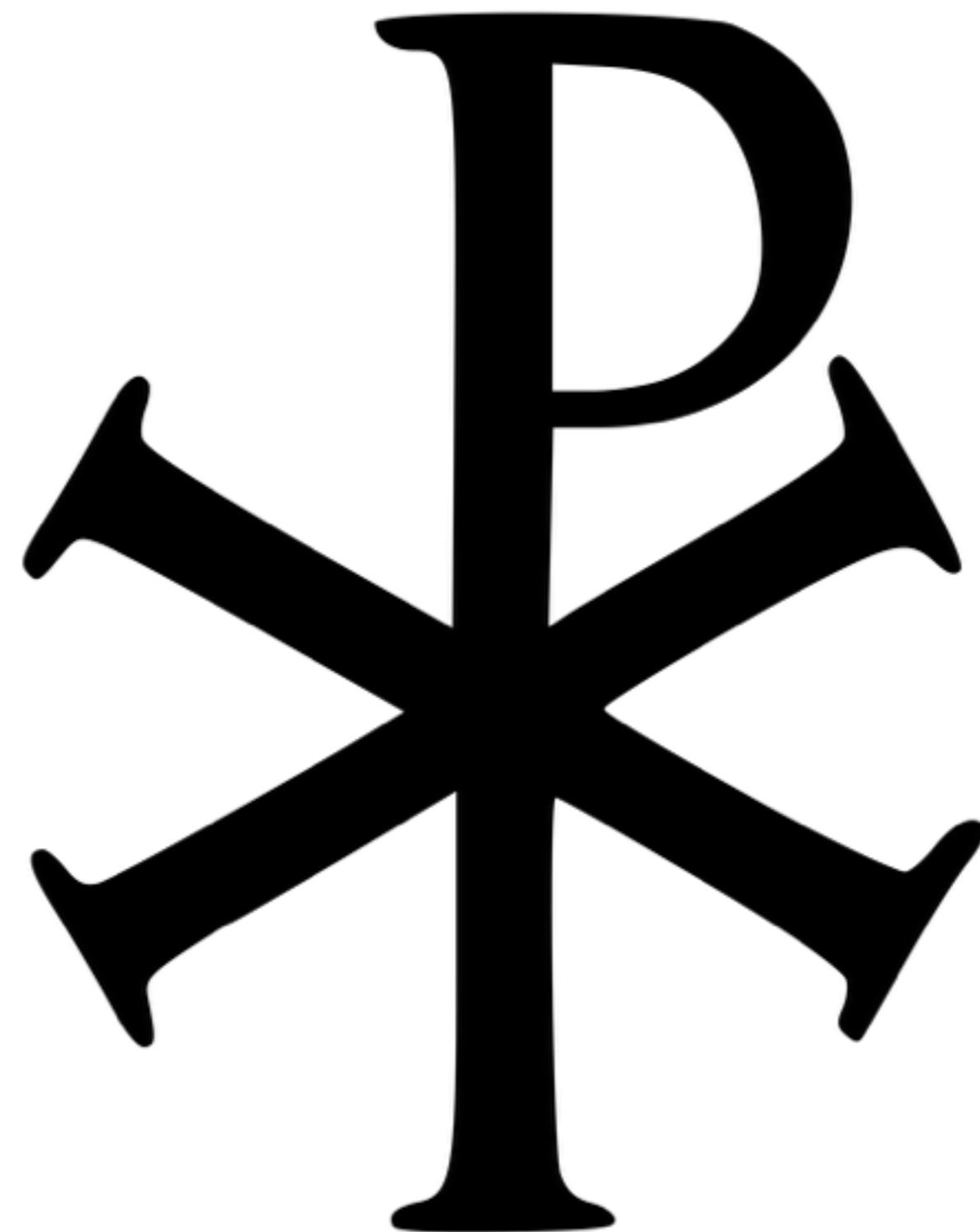
”

Simbologia

Como decodificar os símbolos?



Simbologia



Simbologia



Simbologia



Simbologia

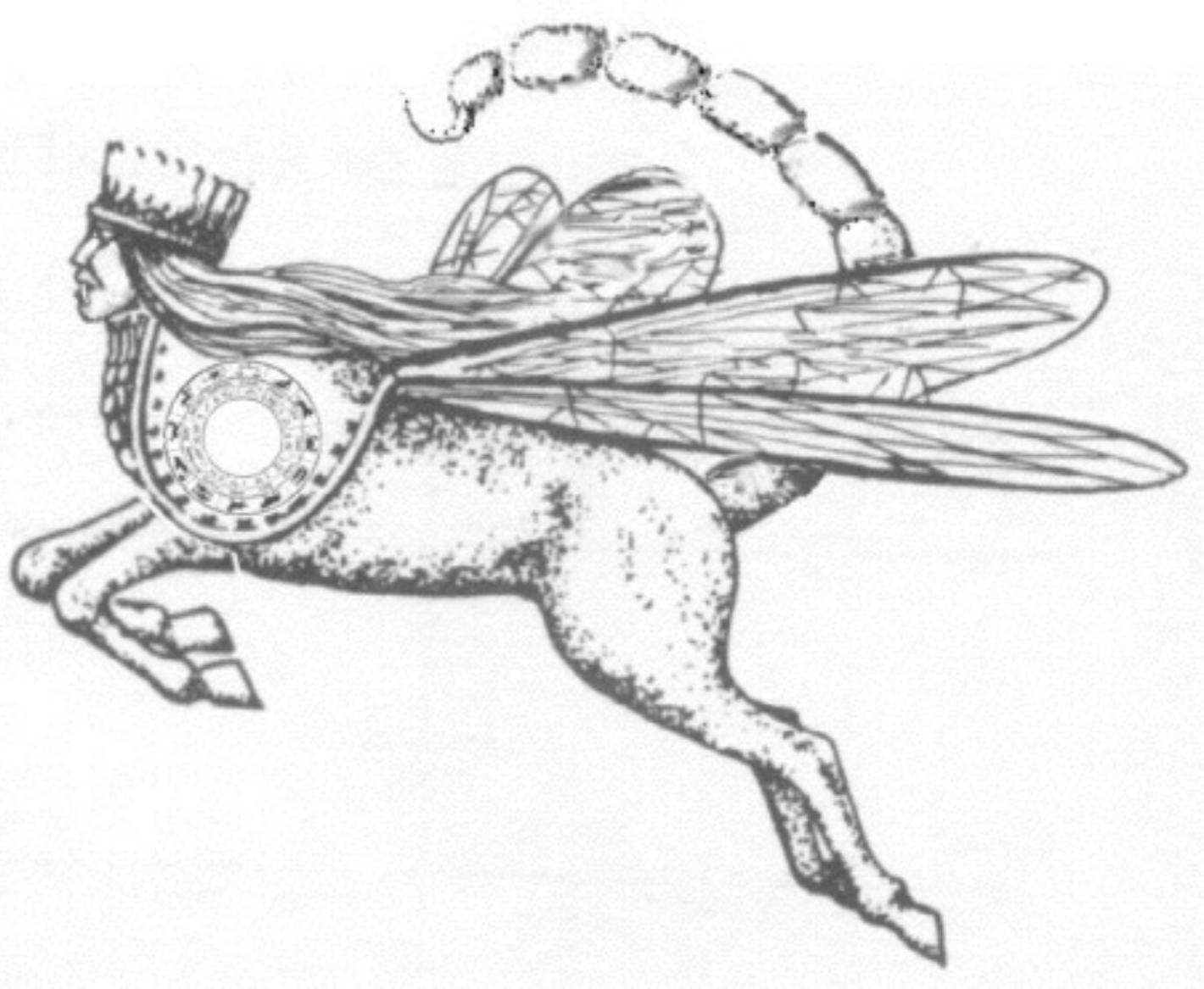
Princípios Hermenêuticos Básicos:

1. Símbolos **representam** de maneira gráficas conceitos conhecidos da perspectiva e relação autor-leitor original;
2. Símbolos **descrevem** de modo literário/poético diferentes facetas dos objetos/eventos/pessoas que apresenta sem a intenção de oferecer uma imagem composta;
3. Símbolos **apresentam** uma imagem conceitual e superficial cujo significado é apenas corretamente entendido se a âncora do mesmo for corretamente identificada;

Simbologia

A **aparência dos gafanhotos** era semelhante à de cavalos aparelhados para a guerra; e sobre as suas cabeças havia como que umas coroas semelhantes ao ouro; e os seus rostos eram como rostos de homens. Tinham cabelos como cabelos de mulheres, e os seus dentes eram como os de leões. Tinham couraças como couraças de ferro; e o ruído das suas asas era como o ruído de carros de muitos cavalos que correm ao combate. Tinham caudas com ferrões, semelhantes às caudas dos escorpiões; e nas suas caudas estava o seu poder para fazer dano aos homens por cinco meses.

Simbologia



Simbologia

I. Como **Cristo** é apresentado na primeira visão de João (1:12-20)?

1. **Uma figura real:** "com uma veste que chegava aos seus pés e um cinturão de ouro ao redor do peito" (1:13);
2. Alguém revestido de **autoridade:** "Seus olhos eram como chama de fogo. Seus pés eram como o bronze numa fornalha ardente" (1:14a; Dn 2:22, 41);
3. **Filho do Homem:** "alguém "semelhante a um filho de homem" (1:13; Dn 7:13)

Simbologia

I. Como **Cristo** é apresentado na primeira visão de João (1:12-20)?

4. **Próprio Deus:**

- a. *Ancião de Dias*: "Sua cabeça e cabelos eram brancos como a lã, tão brancos quanto a neve" (1:14a; Dn 7:9)
- b. *Pode de Deus*: "sua voz como o som de muitas águas" (1:14c; Ez 43:2)
- c. *Características de Deus*: "seu rosto brilhava como o sol na sua força" (1:16; Ex 34:29; Jz 5:31); "Eu sou o primeiro e o último" (1:17; 1:8); "Eu sou aquele que vive" (1:18; Js 3:10; Sl 42:2);
- d. *Palavra de Deus*: "da sua boca saía uma afiada espada de dois gumes" (1:16; Is 49:2; Hb 4:12)

Simbologia

“

Em vez de ler o relato de João com um literalismo ao pé da letra, devemos de modo imaginativo nos permitir ser guiados pela **qualidade poética da narrativa**. Nós banalizariamos o texto se usássemos a imagem composta do Cristo celestial mostrando cada uma dessas características literalmente. Deve pensar do seguinte modo: um jovem escreve uma carta de amor para sua noiva, descrevendo como ela é encantadora. Seus olhos, ele diz, são como piscinas límpidas de água, suas bochechas são como pétalas de rosa e seu pescoço é gracioso, como o pescoço de um cisne. Se alguém desenhasse uma imagem, descrevendo literalmente todas essas características, a jovem certamente não ficaria lisonjeada! Assim também, **a descrição de João do Cristo celestial não significa o que diz; significa o que significa**

Bruce **Metzger**, *Breaking the Code*, 27-28.

,

Simbologia

II. Como as **Igrejas** são apresentadas nas sete cartas?

1. Sete **Candeeiros** de ouro: Imagem certamente derivada de um dos utensílios do Templo, o candelabro (1:12, 20; cf. Ex 25:31-37; cf. 37)
 - a. Em vários lugares no AT o candelabro representava a presença de Deus (Nm 8:1-4; Ex 25:30-31; 40:4; 1Re 7:48-49)
 - b. Em Zc 4:2-6 o candelabro é usado como uma sinédoque, fazendo de um utensílio do templo uma referência ao templo;
 - c. Em Zc 4:6-9 o candelabro a sinédoque é expandida em referência a nação de Israel;
 - d. Em Ap 1:20 os sete candeeiros são apresentados como a igreja, usando a imagem do povo de Deus do AT, para o povo de Deus do NT (cf. 1:6);

Simbologia

“

Na visão de João, os candeeiros representavam a igreja, que agora eram a luz do mundo.

Entretanto, João viu sete candeeiros separados, representando diferentes igrejas. Nos tempos do Novo Testamento a igreja não era, como a nação de Israel, externamente um único povo. **Da**

perspectiva do Novo Testamento cada igreja local é vista como a igreja universal em toda sua plenitude

George Eldon **Ladd**, *Revelation of John*, [KL] 301.

”

Simbologia

- II. Como as **Igrejas** são apresentadas nas sete cartas?
2. Cada igreja (ou situação que ela enfrenta) é descrita por diferentes símbolos:
- a. **Éfeso**: "de onde caíste" (2:5), "obra dos nicolaístas" (2:6);
 - b. **Esmirna**: pobreza-riqueza (2:9); sinagoga de Satanás (2:9);
 - c. **Pérgamo**: o lugar onde habitas (2:13); doutrina de Balaão; doutrina dos nicolaítas (2:15);
 - d. **Tiatira**: Jezabel (2:20), coisas profundas de Satanás (2:24);
 - e. **Sardes**: vivo-morto (3:1), vestiduras brancas (3:4);
 - f. **Filadélfia**: porta aberta (3:8); sinagoga de Satanás (3:9); tua coroa (3:11)
 - g. **Laodicéia**: frio-quente (3:15-16); rico/abastado-infeliz, miserável, cego e nu (3:17); comprar ouro refinado (3:18)



Carta para Igreja de Éfeso

Introdução

Estrutura da Carta

Carta para a Igreja em Éfeso

1. **Adscriptio**: "ao anjo da igreja em Éfeso" (v.1a)
 - a. Comando para escrever (v.1b)
 - b. Fórmula **τάδε λέγει** (essas coisas) (v.1c)
2. **Praescriptio**: Títulos Cristológicos (v.1d)
3. **Narratio**: "Eu conheço" (vv.2-3)
 - a. Suas obras (2a)
 - b. Não toleram os homens maus (2b)
 - c. Tem perseverança (3)

Estrutura da Carta

Carta para a Igreja em Éfeso

4. Dispositio:

- a. Acusação: abandonou o primeiro amor (v.4)
- b. Remédio: lembrar de onde caiu (v.5a-c)
- c. Ameaça: se você não se arrepender (v.5d)
- d. Elogio: odeiam os nicolaítas (v.6)

5. Sanctio:

- a. Proclamação: "quem tem ouvidos para ouvir, ouça"
- b. Promessa: "aquele que vencer"

A Cidade de Éfeso



A Cidade de Éfeso

Perspectiva Geografia e Economia

1. Pérgamo era a capital da província da Ásia Menor, mas era Éfeso que era considerada "a primeira e grande metrópole" da Ásia Menor; era considerada a *Lumen Asiae*
2. Éfeso, que era uma cidade portuária, tinha o maior porto da Ásia Menor; era a porta de entrada marítima da região;
3. Todas as vias pluviais do vale do rio Caístro e as estradas subjacentes passavam por Éfeso, de modo que a cidade era conhecida como o Mercado da Ásia;
4. Em função disso, era a cidade mais rica da província da Ásia Menor;

A Cidade de Éfeso

Perspectiva Política

1. Éfeso era uma cidade *livre*, um benefício concedido pelo império a cidades de contribuição significativa para a economia do império;
2. Éfeso tinha liberdade para exercer governo nos limites do seu território, e não tinha tropas romanas acampadas na cidade;
3. Em função do seu *status*, a cidade de Éfeso recebia frequentemente a visita de imperadores, governadores e pessoas de outros cargos importantes do império
4. Recebia os mais importantes jogos da Ásia Menor

A Cidade de Éfeso

Perspectiva Religiosa

1. A cidade de Éfeso era o centro da adoração de Artemis, conhecida nas escrituras como a grande deusa Diana dos Efésios (At. 19:27, 34);
2. O templo de Artemis era uma das sete maravilhas do mundo antigo; a imagem de Artemis era uma das mais importantes da religião na antiguidade;
3. Além deste, Éfeso também tinha templos dedicados ao panteão romano e aos imperadores Cláudio e Nero;
4. A cidade de Éfeso era uma cidade extremamente supersticiosa; amuletos eram vendidos na cidade para curas miraculosas, oferecer filhos a casais inférteis e para promover prosperidade e sucesso; pessoas do mundo todo vinha a Éfeso para comprar esses amuletos;

A Cidade de Éfeso



A Igreja de Éfeso

1. Estima-se que na cidade de Éfeso tinham cerca de 250.000 habitantes divididos em diferentes stratas: os descendentes dos nativos, dos colonizadores atenienses e de outros lugares da Grécia;
2. De acordo com Josefo (*Ant.* 12.3.2 §125), existia na cidade de Éfeso uma pequena comunidade judaica que não era obrigada a servir ao exército, tinha liberdade religiosa e poderia contribuir com financeiramente com o templo em Jerusalém (*Ant.* 14.10.11-12 §§223-27; 14.10.25 §§262-64)
3. Dessa pequena comunidade judaica que possivelmente nasceu a primeira igreja cristã (*At* 18:19-26; *cf.* 19);

A Igreja de Éfeso

“

Paulo permaneceu mais tempo em Éfeso do que em qualquer outra cidade (At 20:31). Foi com Éfeso que Timóteo teve certa ligação, de modo que pode ser chamado de primeiro bispo (1Tm1:3). É em Éfeso que encontramos Aquila, Priscilla e Apolo (At 18:19, 18:24, 18:26). Certamente Paulo era mais próximo dos anciãos de Éfeso do que de qualquer outra igreja, como o seu discurso de despedida mostra de modo tão belo (At 20: 17-38). Mais tarde, João foi a principal figura de Éfeso. A lenda diz que ele trouxe Maria a mãe de Jesus para Éfeso e que ela foi enterrada lá. Quando Inácio de Antioquia escreveu a Éfeso, a caminho de ser martirizado em Roma, ele poderia escrever: "**Você sempre teve uma só mente com os apóstolos no poder de Jesus Cristo**".

,

William **Barclay**, *Revelation of John*, 1:67-68



Adscripto: Introdução

A mensagem de Cristo para a Igreja de Éfeso

Adscripto: Introdução

Ao anjo da igreja em Éfeso escreva: Estas
são as palavras dAquele que tem as sete
estrelas em Sua mão direita e anda entre os
sete candelabros de ouro

Apocalipse 2:1

Adscripto: Introdução

Quem é o **anjo** a quem Jesus se dirige (2:1; cf. 1:20; 2:8, 12; 18; 3:1, 5, 7, 14)?

1. Anjos das Igrejas:

- a. O termo grego ἄγγελος (angelós) só é usado em Apocalipse em regência seres angélicos (64x; cf. 1:1; 5:2, 11; 7:1, 2, 11, et al)
- b. Usado de modo análogo as representantes das nações (Dn 10:13, 20; 12:1) ou das pessoas (Mt 18:10; At 12:15);
- c. Defensores: Henry Alford, G.K. Beale, F.F. Bruce, Bruce Metzger

Adscripto: Introdução

Quem é o **anjo** a quem Jesus se dirige (2:1; cf. 1:20; 2:8, 12; 18; 3:1, 5, 7, 14)?

2. As próprias Igrejas:

- a. O termo grego *ἄγγελος* nesses casos faz referência ao *espírito da igreja*;
- b. É um símbolo que representa o caráter celestial da igreja;
- c. Defensores: George Eldon Ladd, Leon Morris, R.H. Charles

Adscripto: Introdução

Quem é o **anjo** a quem Jesus se dirige (2:1; cf. 1:20; 2:8, 12; 18; 3:1, 5, 7, 14)?

3. **Seres Humanos:**

- a. O termo grego *ἄγγελος* seria empregado com seu sentido normal (Mt 11:10; Mc 1:2; Lc 7:24, 27; 9:52; Tg 2:25) e faria referência a mensageiros responsáveis por levar o livro de Apocalipse para as igrejas;
- b. Uma referência a liderança de cada uma das igrejas; alguns sugerem outras opções como bispos, profetas ou presbíteros;
- c. Defensores: Robert Thomas, John Walwoord, R.C. Lenski

Adscripto: Introdução

Ao anjo da igreja em Éfeso escreva: **Estas
são as palavras** dAquele que tem as sete
estrelas em Sua mão direita e anda entre os
sete candelabros de ouro

Apocalipse 2:1

Adscripto: Introdução

Estas são as palavras

1. A expressão grega usada aqui é **τάδε λέγει**, uma forma variada do tipo de introdução comumente encontrada em editos imperiais (cf. **ό δεῖνα λέγει**; *imperator dicit*)
2. Essa expressão é encontrada na LXX (c. 250) em tradução a expressão **כִּי אָמַר יְהוָה** (assim diz o Senhor);
 - a. Jer 29:2 (LXX): **Τάδε λέγει κύριος**
 - b. Jer 29:2 (MT): **כִּי אָמַר יְהוָה**
3. A expressão era, portanto, uma forma de oráculo profético (cf. At 21:11: **τάδε λέγει τὸ πνεῦμα τὸ ἄγιον**);



Praescriptio: Quem Escreve?

A mensagem de Cristo para a Igreja de Éfeso

Praescriptio: Quem Escreve?

Ao anjo da igreja em Éfeso escreva: Estas
são as palavras **dAquele que tem as sete
estrelas em Sua mão direita** e anda entre os
sete candelabros de ouro

Apocalipse 2:1

Praescriptio: Quem Escreve?

Aquele que tem as **Sete Estrelas na sua
mão direita**

1. Sete estrelas = "as estrelas são os **anjos** das sete igrejas" (Ap 1:20)
2. Mão direita = poder, proteção e controle

Praescriptio: Quem Escreve?

Ao anjo da igreja em Éfeso escreva: Estas
são as palavras dAquele que tem as sete
estrelas em Sua mão direita e **anda entre os**
sete candelabros de ouro

Apocalipse 2:1

Praescriptio: Quem Escreve?

Aquele que anda entre os **Sete Candelabros de Ouro**

1. Sete candelabros = “os sete candelabros são as sete igrejas” (Ap 1:20)
2. Descreve a presença de Cristo entre as igrejas;

Praescriptio: Quem Escreve?

“

A carta a Éfeso vem daquele que segura as sete estrelas na mão direita e caminha entre os sete candelabros dourados. Em 1:20, aprendemos que os candelabros são igrejas e as estrelas de seus anjos (...). Os dois participes são instrutivos: Cristo detém os anjos (eles estão sob seu controle) e caminha entre os candelabros (ele está presente no meio deles e está ciente de suas atividades). No contexto das sete cartas, **sua presença é melhor interpretada em termos de inspeção e conhecimento resultante do que em relação ao tema fundamental do Código de Santidade**: "Caminharei entre vocês e serei o seu Deus e você serão meu povo" (Lv 26:12).

Robert **Mounce**, *The Book of Revelation*, 67-68

”



Narratio: O que Escreve?

A mensagem de Cristo para a Igreja de Éfeso

Narratio: O que Escreve?

1. Reconhecimento pelas Obras

Conheço as suas obras, ie. o seu trabalho árduo e a sua perseverança. Sei que você não pode tolerar homens maus, que pôs à prova os que dizem ser apóstolos mas não são e descobriu que eles eram impostores

Narratio: O que Escreve?

O que seriam essas Obras?

1. ἔργον (ergon): Realização do trabalho comissionado por Deus, seja por Cristo (Jo 4:34; 5:36; 17:4; cf. At 2.22) ou por seus seguidores (Jo 14:12; cf. At 2:43);
2. κόπος (kópos): Trabalho duro, normalmente relacionado ao ministério (Jo 4:38); uma dedicação que não esmorece (Ap. 2:3)
3. ὑπομονή (hypomoné): Capacidade de manter-se firme e suportar a adversidade (Ap 1:9);

Narratio: O que Escreve?

O que seriam essas Obras?

Lembramos continuamente, diante de nosso Deus e Pai, o que vocês tem demonstrado: o **trabalho** que resulta da fé, o **esforço** motivado pelo amor e a **perseverança** proveniente da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo

Narratio: O que Escreve?

2. Reconhecimento pela Oposição ao erro

Conheço as suas obras, ie. o seu trabalho árduo e a sua perseverança. **Sei que você não pode tolerar homens maus, que pôs à prova os que dizem ser apóstolos mas não são e descobriu que eles eram impostores**

Narratio: O que Escreve?

Quem seriam os homens maus?

1. **κακούς** (*kakoús*):
 - a. Adjetivo que descreve de modo genérico pessoas caracterizadas por mau comportamento ou postura;
 - b. A inespecificidade do termo aqui sugere que categorias mais específicas mencionadas a frente devem ser entendidas como subcategorias dessa classe;
2. **οὐ δύνῃ βαστάσαι** (ou *dúne bastásai*): não ser capaz de suportar aqueles que tem conduta marcada pelo mau; Em outras palavras: enquanto os Efésios suportam as dificuldades e tribulação eles não suportam o mau que advém delas;

Narratio: O que Escreve?

Quem seriam os homens maus?

3. **τοὺς λέγοντας ἑαυτοὺς ἀποστόλους** (*toús légontas eautoús apostólos*): “Aqueles que se autointitulavam apóstolos” descreve uma das muitas categorias de homens maus; essa expressão sugere que exista em Éfeso conflito entre diferentes autoridades na comunidade da fé;
4. **ἐπείρασας (...) καὶ εὗρες αὐτοὺς ψευδεῖς** (*epeíras kai eúres autóus pseudeis*): Colocaram a prova e descobriram que eram impostores; no AT profetas eram testados por seu ensino (Ez 13:3-6); no NT o mesmo aconteceu com profetas (1Co 14:29; 1Jo 4:1-3) e apóstolos (1Ts 5:21; cf. 2Co 11:4; Gl 1:6);

Narratio: O que Escreve?

2. Reconhecimento pela Resistência a Perseguição

Você tem perseverado e suportado sofrimentos por causa do meu nome e **não tem desfalecido**

Apocalipse 2:3

Narratio: O que Escreve?

"... por causa do meu nome..."

1. **διὰ τὸ ὄνομά μου** (diá tó onomá):
 - a. Metonímia: Por causa de mim;
 - b. Simbólico: Por causa do amor que você tem por mim;
 - c. **Antecipado**: O sofrimento em meio a tribulação foi predito pelo próprio Cristo (Mt 10:22; cf. Mc 13:13//Mt 22:29//Lc 21:17)



Dispositio: O que Critica?

A mensagem de Cristo para a Igreja de Éfeso

Dispositio: O que Critica?

1. Acusação do Abandono do Primeiro amor

Contra você, porém, tenho isto: **você abandonou o seu primeiro amor**

Apocalipse 2:4

Dispositio: O que Critica?

O que seria o primeiro amor?

1. Perderam o entusiasmo que uma vez tiveram na sua vida, devoção e proclamação;
2. Perderam o sentimento do onde se derivam os esforços ministeriais;
3. Perderam sua postura missional no mundo;

Dispositio: O que Critica?

“

Embora estivessem em guarda para manter a pureza do ensino apostólico, os cristãos de Eféso não foram diligentes ao testemunhar a mesma fé no mundo exterior (...) Isto é o que se entende quando Cristo os critica por ter abandonado seus "primeiro amor". O ponto não é principalmente que eles perderam seu amor um pelo outro, como argumenta a maioria dos comentadores (...). Nem o ponto é que eles perderam seu amor por Cristo de modo geral (...). **A idéia é que eles já não expressaram seu antigo amor zeloso por Jesus testemunhando a respeito dele no mundo**

”

G.K. Beale, *Revelation*, 230

Dispositio: O que Critica?

2. Proposta de Solução

Lembre-se de onde caiu! **Arrependa-se** e **pratique** as obras que praticava no princípio.

Se não se arrepender, virei a você e tirarei o seu candelabro do seu lugar

Apocalipse 2:5

Dispositio: O que Critica?

Qual é o remédio para a indisposição misional?

1. **μνημονεύω** (mneumoneúō):
 - a. Lembrar a audiência do ensinamento que receberam no passado era um dispositivo freqüentemente usado no NT para incentivar a viver ou recuperar padrões morais e espirituais anteriores (Rm 15:15; 1Co 15:1; Gl 1:6-9; 3:2-3; 5:7; 1Ts 1:5-10; 2:13-14; 4:1-2, 9; 2Pe 1:12-13; 3:1-2);
 - b. Era um tema parenético comum nas exortações apostólicas (Ef 2:11; 1Ts 2:9; 2Pe 3:1; Jd 1:5);
 - c. **O primeiro passo** é mneumônico e cognitivo; é parte do processo reflexivo do cristão em direção à mudança;

Dispositio: O que Critica?

Qual é o remédio para a indisposição missional?

2. **μετανοέω** (*metanóeō*):
 - a. Descreve uma mudança de direção ou de modo de pensar; essa mudança de mente produz mudança de direção
 - b. O ato de lembrar e se arrepender era usado nos oráculos proféticos do AT (Is 44:21; 46:8-9; Mc 6:5);
 - c. **O segundo passo** é intencional e ativo; faz parte do processo de reconhecimento de faltas e falhas em direção à prática saudável da fé cristã;

Dispositio: O que Critica?

Qual é o remédio para a indisposição missional?

2. **τὰ πρῶτα ἔργα ποίησον** (tá próta érga poíeson):
 - a. As primeiras obras descrevem as realizações missionais que devem ser retomadas;
 - b. O primeiro amor e as primeiras obras andam de mãos dadas, de modo que não existe amor sem obras;
 - c. **O terceiro passo** é o engajamento missional com a realidade; o processo de reflexão é insuficiente; o arrependimento é insuficiente; reação ativa e positiva é necessária;

Dispositio: O que Critica?

3. Ameaça contra Inércia

Lembre-se de onde caiu! Arrependa-se e pratique as obras que praticava no princípio.

**Se não se arrepender, virei a você e tirarei
o seu candelabro do seu lugar**

Apocalipse 2:5

Dispositio: O que Critica?



Se a igreja não se arrepender, Cristo virá e removerá seu candelabro de seu lugar. A referência não é para a parousia, mas para uma visita imediata para julgamento preliminar. Afinal, Cristo anda entre as suas igrejas (2:1). **Sem amor, a congregação deixa de ser uma igreja.** O seu candelabro é removido

Robert **Mounce**, *The Book of Revelation*, 70



Dispositio: O que Critica?

4. Elogio pelo ódio devido

Contudo você tem isto a seu favor: **você
odeia as práticas dos nicolaítas**, as quais eu
também odeio

Apocalipse 2:6

Dispositio: O que Critica?

Quem eram os Nicolaítas?

1. Seguidores de uma seita religiosa que levava o nome de seu fundador, Nicolau, de quem temos pouca evidência histórica;
2. Os nicolaítas são apresentados lado-a-lado com os ensinos de Balaão (2:14-15) sugere que ambos grupos ensinavam coisas similares;
3. Como o segundo grupo é um símbolo, alguns sugerem que o primeiro também seja; se esse é o caso, não se sabe a que o símbolo faz referência;
4. Se a conexão entre os nicolaítas e o ensino de Balaão estiver correta, tratava-se de uma seita cristã que buscava em Éfeso espaço na comunidade da fé com ensinos permissivos
5. Eles seriam o segundo subgrupo de *homens maus* que eram resistidos pelos cristãos de Éfeso;

Dispositio: O que Critica?



Posteriormente, as descrições patrísticas que afirmaram que este grupo recebeu o nome de Nicolau de Antioquia, um dos sete diáconos de Atos 6, que foi associado ao gnosticismo (e.g. Iren. *Adv. Haer.* 1.26.3; Tert. *Praescr. Haer.* 33; Eus. *SE* 3.29.1), pode ser de pouca ajuda para esclarecer a situação histórica atual.

Ian **Boxall**, *The Revelation of Saint John*, 51





Sanctio: O que Promete?

A mensagem de Cristo para a Igreja de Éfeso

Sanctio: O que Promete?

1. Alerta a severidade da mensagem

Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor darei o direito de comer da árvore da vida que está no paraíso de Deus

Apocalipse 2:7

Sanctio: O que Promete?

Como se entende esse alerta?

1. Função **esotérica**: sugere que o sentido das afirmações feitas tem um sentido que transcende à percepção natural; Ex. 4Q267: "Abra os ouvidos e ouças **coisas profundas** e entenda tudo o que acontecerá quando isso vier sobre ele"
2. Função **parenética**: indica que o leitor está encarregado de ouvir atentamente com a intenção de obedecer as intimações apresentadas na carta; Ex. Odes.Sal. 9:1: "Abra seus ouvidos e **então eu falarei** com você"
3. **Reflete** a tradição de Jesus, que usa frases semelhantes a essa nos Evangelhos (Mc 4:9, 23; Mt 11:15; 13:9, 43; Lc 8:8; 14:35)

Sanctio: O que Promete?

2. Promessa de Vitória

Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. **Ao vencedor darei o direito de comer da árvore da vida que está no paraíso de Deus**

Apocalipse 2:7

Sanctio: O que Promete?

Como se entende essa vitória?

1. A vitória aqui não tem um objeto específico (eg. forças do mau, incredulidade, a inércia missional, etc) e sugere que a vitória é a manutenção da **perseverança até o fim** [ou até a morte];
2. "Árvore da vida" e "paraíso" são concepções da escatologia judaica (eg. 3En 23:18: aquele que é justo e devoto herdará o jardim do Éden e a árvore da vida na era vindoura") e deve ser entendida como a **restauração da intenção original** de Deus para a humanidade antes do pecado;
3. "Comer da Árvore da Vida" é um símbolo comum nos escritos apocalípticos para descrever a **salvação futura** (eg. 1En 25:5; 3En 23:18; T.Levi 18:11; Ap.Mos. 28:4; Ap.Elias. 5:6);

Sanctio: O que Promete?



Apocalipse fala da restauração consumada da presença divina entre a humanidade no futuro (22: 2-4), que já foi inaugurada no presente.

Portanto, a "árvore" refere-se aos **efeitos redentores da cruz**, que provocam a restauração da presença de Deus, e não se refere à cruz.

G.K. Beale, *Revelation*, 235





Conclusão

A mensagem de Cristo para a Igreja de Éfeso